

JANE AUSTEN

Lady Susan



EDIÇÃO BILÍNGUE PORTUGUÊS - INGLÊS



Resumo de Lady Susan

Lady Susan, o romance epistolar de Jane Austen, nunca recebeu muita atenção dos leitores em comparação com os seus outros seis romances maiores, principalmente por ser uma obra curta. Os estudiosos de sua obra estimam que tenha sido escrito entre os anos de 1793 e 1794, quando a jovem escritora encontrava-se em seus últimos anos de adolescência e representa um hiato na totalidade da obra de Jane Austen por se caracterizar como um estudo sobre uma mulher adulta, que usa sua inteligência e charme para manipular, trair e abusar de suas vítimas, sejam elas, amantes, amigos ou os membros de sua própria família.

A história de LADY SUSAN gira em torno de sua personagem principal, a bela e coquete Lady Susan Vernon (uma das melhores personagens criadas por Jane Austen, em tudo diferente às protagonistas de seus romances posteriores), uma viúva na casa de seus 30 anos, que busca um novo e vantajoso matrimônio para si, ao mesmo tempo em que tenta arranjar um casamento para sua filha com um homem rico e tolo que esta última despreza.

Ela preenche sua agenda de compromissos com convites para visitas estendidas junto aos parentes de seu falecido marido e conhecidos por uma série de manobras astuciosas, de modo a atingir seu plano principal.

Escandalosamente divertido e artisticamente melodramático, LADY SUSAN é um romance quase esquecido dentro do magnífico conjunto da obra de Jane Austen, menosprezado pela comparação com os seis romances maiores publicados pela escritora.

Uma vez que poucos romances podem superar ou se equivaler às obras-primas de Jane Austen, LADY SUSAN deve ser aceito pelo o que realmente é: uma peça encantadora e muito divertida, elaborada por uma jovem escritora que nos apresenta personagens interessantes e provocantes E que também nos revela sua compreensão inicial das maquinações sociais através de uma linguagem muito requintada.

O maior desafio de Jane Austen parece residir nas limitações do formato

epistolar onde a narrativa é revelada gradativamente através da perspectiva de uma pessoa e, em seguida, através da reação e resposta do outro, o que não permitiu a energia do diálogo direto ou a variação de descrições de cena ou arredores.

Dadas suas limitações narrativas ainda é uma joia brilhante; inteligente, engraçado e intrigantemente mal intencionado. Um romance magnificamente trabalhado, apresentando os costumes e os modos do período da Regência inglesa que irá deliciar os entusiastas de Jane Austen com sua sagacidade e elegante expressividade.

A história já foi adaptada para as mais variadas mídias, principalmente para o teatro e televisão, sendo a mais conhecida a versão de 2009, produzida pela rede de TV britânica BBC e a versão para teatro apresentada em 2012 em Nova York, em uma coprodução dos TheaterLab e Triangle Theater.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)